

## **DIA NACIONAL DO AR** *12 de abril*

Comemora-se a **12 de abril** o **Dia Nacional do Ar**, instituído em 2019 com o objetivo de destacar a importância da qualidade do ar e sensibilizar a população para a necessidade de conhecer e atuar com vista à proteção e melhoria deste recurso indispensável à vida.

As comemorações deste ano serão subordinadas ao tema “**Educar para melhorAr**” destacando-se a importância de envolver a comunidade e o sistema educacional na formação das crianças e jovens para serem cidadãos mais informados, mais conscientes e mais responsáveis.

**Pelas 14h30 do dia 12 de abril decorrerá uma sessão de divulgação**, sob a forma de *webinar*, destinada ao público em geral e na qual colaboram representantes das autoridades nacionais, regionais e locais e da academia/ensino. Contará com a presença da Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa.

Nesta sessão de divulgação será feita uma apresentação dedicada ao efeito do confinamento na qualidade do ar a nível nacional e será apresentado o projeto “O Ar que eu respiro” que a APA e a Associação Bandeira Azul para a Europa estão a desenvolver, no âmbito do Programa Eco-escolas. Serão também abordadas as diferentes opções para monitorizar a qualidade do ar e o seu significado, com o exemplo prático do recente projeto da Câmara Municipal de Lisboa de monitorização com recurso a sensores dispersos pela cidade.

Por fim, e porque interessa tornar a informação fácil e acessível a todos, serão apresentadas as mais recentes funcionalidade da app “QualAr”, desenvolvida pela APA.

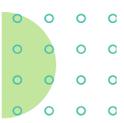
De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a poluição do ar é o maior problema ambiental que afeta a saúde humana e que na Europa mata, por ano, dez vezes mais que os acidentes de viação. Apesar das melhorias significativas registadas nas últimas décadas, em Portugal persistem alguns problemas de qualidade do ar, principalmente nos grandes aglomerados urbanos. A nível nacional a poluição do ar causa cerca de 6 mil mortes/ano, agrava problemas de saúde, sobretudo em grupos mais vulneráveis, e é responsável pela perda de dias de trabalho, agravando os custos da saúde e contribuindo para perdas económicas.

O confinamento para controlar a propagação da pandemia de COVID-19, e a consequente redução significativa do tráfego rodoviário, veio mostrar-nos uma realidade diferente, especialmente nos centros urbanos, com reduções muito significativas nos níveis de poluentes. Estas evidências devem fazer-nos refletir e repensar nas nossas escolhas, por exemplo, no que se refere às opções de mobilidade mais sustentáveis.

A informação e conhecimento sobre qualidade do ar está alicerçada em dados de grande rigor, obtidos nas estações de monitorização da qualidade do ar que operam com instrumentos automáticos de grande precisão, com exigentes critérios de controlo de qualidade, e que tem por objetivo avaliar a exposição da população à poluição e a conformidade com os limites legais.

Recentemente têm-se evidenciado, pela sua utilização crescente, outros métodos de monitorização, como os sensores de qualidade do ar, pela sua utilidade no apoio à gestão urbana, baixo custo, grande facilidade de instalação e capacidade de produzir informação comparável entre si numa multiplicidade de locais. Importa, no entanto, salientar que a informação produzida pelos sensores não pode substituir a informação sujeita a controlo de qualidade produzida pelas estações de monitorização.





O programa da sessão de divulgação pode ser consultado [aqui](#) e as inscrições, gratuitas mas obrigatórias, podem ser realizadas [aqui](#).

###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

**[apambiente.pt](#)**

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

